

Não Ande Sozinho

Não ande sozinho

Você sabia que: mais de 4 milhões de pessoas que se professam cristãs não frequentam a Igreja? Segundo o sociólogo polonês Zygmunt Baumann, a nossa geração é conhecida por não ter bases sólidas para se firmar (por isso, a chamou de modernidade líquida). A consequência prática dessa cultura é a diluição da família, dos valores morais, da existência de uma verdade absoluta e até mesmo da Igreja. Infelizmente, essa forma de pensar tem entrado na Igreja, fazendo com que milhares de pessoas deixem de fazer parte do corpo de Cristo (desigrejados). Esse tipo de atitude faz com que muitos vivam uma vida solitária, egoísta, amargurada e crítica. Não querem prestar contas da sua vida para ninguém, nem mesmo ser confrontados por suas condutas. Sem perceberem, vivem como um dedo amputado – tem forma, tamanho, digital e unha como um dedo normal, mas não recebe nutrientes importantes, não tem tendões e ligamentos que o ligue ao restante do corpo, não recebe sinais do cérebro para se mover e não tem toxinas removidas dentro de si. Acreditam que não precisam de ninguém e que são autossuficientes. Mas a verdade é que essa ideia é extremamente perigosa e nociva, podendo nos afastar da vida abundante que Deus tem preparado para nós.

Textos: Hebreus 10:25; Salmos 133:1.

O que a Bíblia diz a respeito disso?

O autor de Hebreus ressalta a importância de congregar como Igreja. Ao longo da história, os cristãos se reuniram nas casas, nos túmulos dos mártires e na Igreja local. O salmista vai além e revela que essa união do povo de Deus é como o orvalho que desce do monte Hermon, o qual alimenta córregos e rios que irrigam a região de Israel. O principal desses rios é o rio Jordão, o qual irriga uma região completamente seca e

traz vida por toda a sua extensão, atraindo muitas pessoas para perto de si. Uma vez que a Palavra de Deus penetra no coração da Igreja, ela se torna com esse orvalho, funcionando como um bálsamo que traz cura, desfazendo contendas, apaziguando os ânimos e acabando com paixões carnis. Se quisermos viver as promessas de Deus precisamos nos posicionar corretamente.

1 – Não ande sozinho – Muitos dos que não frequentam a Igreja local dizem que não precisam dela, pois buscam a Deus em suas casas. Outros, citam erroneamente Mateus 18:20 para dizer que a comunhão familiar é suficiente para suas vidas. Até mesmo chegam a dizer que a hipocrisia dos irmãos na fé é o empecilho para irem à Igreja. Mas Deus afirmou que não é bom que o homem esteja só (Gn 2:18). Ao se afastarem um do outro, Adão e Eva se tornaram mais vulneráveis a queda – e foi isso que aconteceu! Quando caminhamos como igreja, encontramos pessoas que nos ajudam a levantar, que nos amparam e que contribuem para permanecermos firmes na fé.

2 – Permita-se ser afiado – Você já viu uma faca ser afiada com outra? Quando elas entram em contato, há uma grande colisão entre os metais de tal forma que tanto o excesso de material quanto as impurezas são removidas. Ao final, ela poderá estar em pleno uso para quem a manuseia. Provérbios 27:17 diz que, “assim como o ferro afia o ferro, assim o homem afia o seu companheiro”. Esse convívio entre as pessoas faz o mesmo efeito que o contato entre os ferros. Quando somos confrontados por nossos líderes, pastores e irmãos na fé, somos afiados para que possamos ser instrumentos nas mãos de Deus. Muitas pessoas e confrontos que encontramos dentro da Igreja podem ser instrumentos de Deus para tratar nosso coração em áreas que precisamos crescer e amadurecer, nos permitindo ser esticados por Deus.

3 – Siga o exemplo de Jesus – Ao mesmo tempo que somos afiados, também afiamos a vida de outras pessoas. Quando compartilhamos um testemunho, frequentamos uma célula,

participamos de um culto, servimos no ministério infantil, tocamos no louvor, limpamos a Igreja etc., somos um canal de bênção na vida de outras pessoas. Quando servimos a Igreja, nossa fé aumenta, nossos problemas são colocados na devida perspectiva, nossa vida se torna mais gratificante, nosso amor aumenta e nos tornamos mais semelhantes a Jesus.

Desafio: Durante essa semana, tenha um tempo de oração diante do Senhor e peça para que Ele lhe revele situações, marcas ou mesmos feridas que o impedem de se relacionar com a Igreja. Não permita que mágoas do passado atrapalhem seu relacionamento com seus irmãos na fé.

Conclusão: A caminhada solitária é enganosa, perigosa e distante do mandamento de Jesus. Deus nos criou como seres relacionais, os quais aperfeiçoam uns aos outros à medida que convivem juntos. Você não precisa – e nem deve – terminar sua vida sozinho. É tempo de se livrar das mágoas e frustrações que um dia marcaram sua vida e que impedem de se relacionar com o corpo de Cristo. Você deseja ser aperfeiçoado por Deus para ser instrumento de Deus para impactar essa terra? Coloque a mão em seu coração e vamos orar